

Sumário

Apresentação	3
Fórum Social Mundial	4
Esfera Pública	6
Internacionais	9
Desenvolvimento Institucional	10
Atividades das Regionais	12
Jurídico	18
Comunicação	19
Conselho Diretor	21
Associadas ABONG	22



Foto: Paulo Lima

O Fórum Social Mundial, realizado em janeiro de 2001, reafirmou a importância da articulação da sociedade civil internacional na tarefa de construir uma nova ordem social, marcada pela justiça social e respeito à diversidade.

ABONG

Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais

A Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais – ABONG foi fundada em 1991 com o objetivo de representar e promover o intercâmbio entre ONGs empenhadas no fortalecimento da cidadania, na expansão dos direitos fundamentais e na consolidação da democracia. Nesse sentido, a ABONG busca ser veículo de expressão, nos âmbitos nacional e internacional, de opiniões, contribuições, propostas e alternativas das ONGs diante do desafio do desenvolvimento da sociedade brasileira.

Diretoria Executiva (2001-2003)

Presidente

Sérgio Haddad (Ação Educativa)

Secretário-Geral

Jorge Eduardo S. Durão (Fase)

Tesoureira

Marina da Silva Kahn (ISA)

Charles R. Pranke (Amencar)

Eduardo Homem (CCLF)

Marluze Pastor Santos (Fórum Carajás)

Normando Batista (Cecup)

Silvio Caccia Bava (Pólis)

Equipe ABONG

Assistente de Diretoria

Marcos José Pereira da Silva

Administrativo

Denize Cardoso Pereira

Tereza Heloína

Kelly Cristina Vieira dos Santos

Cirto Lino dos Santos

Comunicação

Izabel Moraes Baio (revisão)
Neusa Dias

Jurídico e Desenvolvimento Institucional

Alexandre Ciconello

ABONG

Rua General Jardim, 660 – 7º andar
Vila Buarque
São Paulo – SP – CEP: 01223-010
Tel./Fax: (11) 3237-2122
E-mail: abong@uol.com.br
Site: www.abong.org.br

Regionais da ABONG

AMAZÔNIA: RO, AC, AM, RR, PA, AP,
TO, MA.

Aldalice Moura da Cruz Otterloo
(Unipop)

Av. Senador Lemos, 557

66050-000 Belém - PA

Tel./Fax: (91) 224-9074

E-mail: unipop@amazon.com.br

CENTRO-OESTE: MT, MS, GO

Nelson Luis B. Barros (CDHHT)

Rua Cáceres, 31

78048-640 Cuiabá - MT

Tel./Fax: (65) 621-4907

E-mail: cdhht@terra.com.br

NORDESTE I: PB, PE, AL

Álvaro Pantoja/Mônica Oliveira (Cenap)

Rua Guimarães Peixoto, 309

52051-200 Recife – PE

Tel./Fax: (81) 3442-9769

E-mail: cenap@cenap.org.br

NORDESTE II: BA, SE

Carlos Eduardo O. de Souza Leite (Sasop)

Rua Conquista, 132

41940-610 Salvador - BA

Tel./Fax: (71) 335-6049

E-mail: abongne2@uol.com.br

NORDESTE III: PI, CE, RN

Daniel Raviolo (Comunicação e Cultura)

Rua Castro e Silva, 121 sl. 108/110

60030-010 Fortaleza - CE

Tel./Fax: (85) 231-6092

E-mail: comcultura@comcultura.org.br

SÃO PAULO

Rua General Jardim, 660 - 7º

01223-010 São Paulo - SP

Tel./Fax: (11) 3237-2122

E-mail: abong@uol.com.br

SUDESTE: RJ, ES, MG

Ricardo de Gouvêa Corrêa (Fundação
Bento Rubião)

Av. Beira Mar, 216 sl. 401

20021-060 Rio de Janeiro - RJ

Tel. (21) 2262-3003

E-mail: cddhbr@bentorubiao.org.br

SUL: RS, SC, PR

João Carlos Sampaio Torres (Deser)

Rua Ubaldino do Amaral, 374

80060-190 Curitiba - PR

Tel. (41) 262-1842

E-mail: joao@deser.org.br

Participaram desta publicação

Mariângela Graciano – edição

Paulo Batista – capa, concepção gráfica
e diagramação

Em 2001, o trabalho da ABONG teve o apoio das seguintes organizações:

Evangelischer Entwicklungsdienst, Fundação Ford, Organização Intereclesiástica para a Cooperação ao Desenvolvimento – ICCO, Oxfam, UNESCO e W. K. Kellogg Foundation.

2001: ano de articulação para a sociedade civil

O ano de 2001 foi particularmente importante na história institucional da ABONG, pois marcou uma década de sua existência.

Fundada em agosto de 1991, a ABONG chegou aos dez anos de idade guiada pelos princípios que nortearam sua fundação: consolidação da democracia, fortalecimento e universalização de direitos humanos econômicos, sociais e culturais, por meio da atuação e intervenção das organizações da sociedade civil na esfera pública.

Para celebrar o décimo aniversário, organizamos esta publicação que mostra um pouco da nossa história em um ano de atividades. Queremos com isso dar mais visibilidade às associadas e aos interessados em geral no trabalho que a ABONG vem realizando.

Apresentamos neste relatório as mais significativas ações desenvolvidas durante o ano de 2001. Mais que um relato de fatos, este documento demonstra o esforço da ABONG nacional e dos Fóruns Regionais para consolidar relações com outros atores da sociedade civil, com o objetivo de fortalecer a democracia e buscar justiça social.

O ano de 2001 celebrou a capacidade de articulação da sociedade civil e demonstrou a força resultante desta ação. A ABONG chegou ao final do ano acumulando a experiência de trocar, unir e articular esforços em torno de objetivos comuns. As atividades organizadas e apoiadas pela ABONG demonstram o empenho da Associação, das ONGs e seus parceiros na construção de um outro mode-

lo de desenvolvimento; que respeite a diversidade, o pluralismo, resgate o compromisso ético com a construção de uma sociedade justa e democrática.

Os problemas que afetam a sociedade em geral e, em particular, as ONGs são convertidos em desafios que procuramos enfrentar. Entre eles, a concentração de riquezas e a conseqüente exclusão da grande maioria da população aos direitos básicos. A cultura autoritária e elitista predominante no modelo de Estado brasileiro, que mantém setores impermeáveis à participação popular. Em âmbito internacional, assegurar o cumprimento dos acordos e resoluções das conferências e cúpulas da ONU.

A ABONG também enfrenta o desafio de subsidiar a opinião pública sobre o trabalho das ONGs, discutir seu marco legal e sua presença como ator na sociedade brasileira.

2001 foi ainda o ano em que a ABONG atuou de maneira decisiva na realização do 1º Fórum Social Mundial. Junto com outras entidades, desde 2000 participa da concepção e organização do evento mais importante na luta contra este modelo de globalização e suas políticas neoliberais.

Aproveitamos este momento, em que chegamos ao ano 10 da ABONG, para felicitar todas as associadas, os diretores (as) nacionais e regionais desta gestão e as diretorias anteriores da ABONG, que contribuíram e contribuem para a construção desta Associação como mais uma rede a serviço de um mundo mais justo e solidário.



Sérgio Haddad – Presidente da ABONG

Porque um outro mundo é possível

Fotos: Paulo Lima



Entre os dias 25 e 30 de janeiro de 2001, Porto Alegre (RS) sediou o I Fórum Social Mundial, que reuniu aproximadamente 15 mil representantes de 500 organizações da sociedade civil de 112 países, além de 1.300 jornalistas. Foram 16 conferências, 400 oficinas e dezenas de eventos e encontros paralelos, como a exposição de trabalhos de 53 entidades organizadas em estandes, uma Feira de livros, e extensa e intensa programação cultural. Todas as atividades foram organizadas e realizadas por organizações da sociedade civil, sob a coordenação de um comitê organizador composto por ABONG, ATTAC - Ação pela Tributação das Transações financeiras em Apoio aos Cidadãos, CBJP - Comissão Brasileira Justiça e Paz, da CNBB, CIVES - Associação Brasileira de Empresários pela Cidadania, CUT - Central Única dos Trabalhadores, IBASE - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, Rede de Justiça Social e Direitos Humanos e MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

O objetivo foi a elaboração de propostas para a construção de um novo mundo, plural e democrático, sem exclusão social, economicamente justo e ambientalmente sustentável, em oposição simbólica à pauta do Fórum Econômico que, anualmente, em janeiro, reúne empresários e líderes de governos que debatem sob a perspectiva da hegemonia do econômico sobre o social, aprofundando ainda mais a miséria em muitos países.

AS ONGs no FSM 2001

As ONGs foram atores fundamentais no FSM, contribuindo como proponentes e participantes de oficinas, assistentes de conferências e expositoras em estandes, próprios ou coletivos, como o da ABONG. A diversidade, riqueza e qualidade das experiências das associadas contribuíram para fortalecer o evento, com destaque aos debates e mobilizações pelo respeito aos direitos humanos e contra a produção de transgênicos.

Organização de 2002

Após o impacto do Fórum Social Mundial 2001, o esforço ao longo do ano foi o de mundializar a proposta do evento, garantir a participação de todos os continentes e a cobertura de temas ausentes ou com pouca evidência durante o primeiro FSM. A ABONG, como uma das organizações integrantes do Comitê Organizador, esteve presente em diversas atividades nesse período: a constituição do Conselho Internacional do FSM, que conta com a participação de mais de 60 representantes de organizações não-governamentais, redes e movimentos sociais da África, Ásia, Europa e Américas, e sua reunião na cidade de São Paulo, em junho; o I Encontro Internacional de Movimentos Sociais, realizado na Cidade do México, em agosto, com a participação de mais de 250 representantes de movi-



mentos de 38 países e quatro continentes; o lançamento da segunda edição do FSM, em Porto Alegre, em setembro; a constituição do Conselho Brasileiro, e a primeira reunião do Conselho Internacional em Dacar, no Senegal.

Em dezembro, a ABONG e a Comissão Brasileira de Justiça e Paz/CNBB reuniram-se com movimentos, ONGs e redes da Índia em Bangalore para discutir a possibilidade de realizar o Fórum Social Mundial 2003 naquele país.

Por meio dos Fóruns Regionais, a ABONG incentivou a organização e a preparação de suas associadas para a participação no Fórum Social Mundial 2002. Assim, foram realizados eventos com este objetivo, em julho, pela Regional NE II (BA-SE), em parceria com o Comitê Baiano do FSM, e, em dezembro, pelo Comitê Cearense do FSM, que conta com a participação da regional ABONG daquele estado. Além disso, a ABONG integrou a coordenação do Comitê Gaúcho do FSM que, a cada dois meses, realizou plenárias ampliadas sobre temas relacionados ao FSM, produziu boletins informativos e contribuiu em aspectos operacionais para a realização do mesmo, tanto de 2001, como preparatório ao de 2002.

A Associação também participou da organização e de debates do Fórum Mundial de Educação, realizado em outubro, em Porto Alegre, como evento preparatório ao FSM 2002.



Diversidade étnica, religiosa, cultural, de gênero. Oficinas, conferências, debates, manifestações públicas, exposições de trabalhos. O Fórum Social Mundial contou com inúmeras e diversificadas contribuições da sociedade civil na proposição de alternativas para a construção de um outro mundo.

Pela paz

Os atentados terroristas que atingiram os Estados Unidos no dia 11 de setembro foram condenados pela ABONG. Naquele dia, a Associação estava reunida, em Porto Alegre, com outras entidades da sociedade civil, no lançamento do FSM 2002, e divulgou um manifesto condenando “os atentados e o sacrifício de vidas humanas”; prestando solidariedade irrestrita ao povo dos Estados Unidos e reafirmando a “defesa da democracia, da justiça social e da paz para a solução dos conflitos que dividem a humanidade”. O texto também alertava para o risco de os atentados provocarem atos de retaliação, vinganças e terrorismo contra outros povos.

A construção da paz mundial, como processo pautado pela busca da justiça social e respeito às diferenças religiosas, culturais, étnicas, de gênero, entre outras, foi tema marcante nos preparativos e nas atividades do Fórum Social 2002.

Articulação de atores fortalece intervenção social

Políticas públicas

Em 2001 aconteceram as conferências municipais, estaduais e nacionais promovidas pelos Conselhos de Gestão das áreas da Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente, nas três esferas de governo.

Guiada pelo princípio de fortalecer a sociedade civil para a intervenção nas políticas públicas, a ABONG orientou suas associadas a participarem das conferências locais e preparou publicações especiais para contribuir com o debate em âmbito nacional.

A IV Conferência Nacional sobre os Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em novembro e organizada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda, no qual a ABONG é representada pela associada Cecup (BA), teve como tema a violência praticada contra crianças e adolescentes.

A III Conferência Nacional de Assistência Social, realizada em dezembro, e organizada pelo Conselho Nacional de Assistência Social, no qual sua filiada Amencar (RS) é conselheira titular, teve como tema “Política de Assistência Social: uma trajetória de avanços e desafios”.

Nesta ocasião, o Conselho Diretor da ABONG divulgou nota reafirmando o compromisso da Associação com o caráter deliberativo e propositivo do Conselho Nacional da Assistência Social, responsável pela implementação e gestão das políticas de assistência social no País.

A ABONG criticou a linha adotada pelo Governo Federal de priorizar ações pontuais, descontínuas e desconexas entre si, em detrimento de políticas públicas pautadas, com a participação da sociedade civil, pela universalização de direitos.

Combate à corrupção

Vigília cívica contra a corrupção. Esta foi uma das iniciativas de organizações da sociedade civil, entre elas a ABONG, Transparência Brasil, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), CNBB, CONIC, CUT, Inesc e ISA, diante da multiplicação de denúncias de corrupção



Além de informar, o boletim semanal da ABONG tem sido importante instrumento de mobilização das organizações da sociedade civil para a intervenção na esfera pública.

no País. Estas entidades decidiram fazer um monitoramento da utilização de todos os instrumentos legais existentes para identificar e punir os atos de corrupção, além de constituírem grupos de trabalho para refletir sobre questões específicas e definir meios, metas e propostas de atuação em curto, médio e longo prazos. Alguns dos temas abordados foram: fim do voto secreto nos parlamentos, a disseminação de programas de educação para a cidadania, a melhoria dos sistemas de controle interno e externo dos órgãos de governo, a criação ou disseminação de instrumentos de controle de gastos públicos exercidos diretamente pelos cidadãos e cidadãs, e uma reforma política que termine com os partidos de aluguel e outras distorções do sistema partidário brasileiro.

Neste contexto, as organizações da sociedade civil realizaram atividades em vários estados e apoiaram intensamente a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, no Congresso Nacional, para investigar denúncias de corrupção no Governo Federal. A proposta foi rejeitada pela maioria dos parlamentares, em abril.



Informes ABONG auxiliou na divulgação e denúncia de violações aos direitos humanos e de cidadania, ainda tão frequentes no País.

Violência no campo

Representantes da ABONG e de outras organizações da sociedade civil acompanharam a visita da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados às cidades de Marabá e Altamira (PA), em outubro. Motivada pela crescente violência contra líderes de movimentos populares, sindicalistas e trabalhadores rurais do sul e sudeste daquele estado, a visita contou também com a presença de representantes do Ministério da Justiça e da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, e foi resultado de uma solicitação feita pelo Fórum de Entidades pela Reforma Agrária da região sudeste, integrado por ABONG, Fetagri, CPT e Fase, entre outras organizações. Mais de 700 trabalhadores e trabalhadoras rurais das áreas ocupadas e assentamentos dos municípios da região participaram das audiências, nas quais familiares das lideranças assassinadas narraram o clima de tensão no local. Todos os depoimentos, além de informações do dossiê organizado pelas entidades de assessoria, foram encaminhados ao presidente da República, ministros José Gregori e Raul Jungmann e instâncias internacionais de direitos humanos, como a Corte Interamericana, Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA). De acordo com a CPT, em 2001 sete líderes sindicais foram assassinados no Pará. Há também mais de 20 pessoas ameaçadas de morte na região.

ONGs Aids X OMC

O Fórum de ONGs/Aids do Estado de São Paulo e o do Rio de Janeiro articularam movimento de pressão contra o processo aberto na Organização Mundial do Comércio (OMC) para analisar as leis de patentes dos vários países, entre eles o Brasil, que produzem medicamentos genéricos mais baratos para o tratamento de diversas doenças, como Aids, infecções respiratórias e diarreia infantil.

As ONGs se mobilizaram para evitar que os interesses comerciais colocassem em risco o programa brasileiro de combate à Aids, que tem como ponto fundamental a fabricação e a distribuição gratuita de versões genéricas mais baratas dos medicamentos utilizados no tratamento dos pacientes portadores do vírus HIV. A mobilização foi inserida no contexto da Campanha Internacional para Acesso aos Medicamentos Essenciais, organizada pela ONG Médicos Sem Fronteiras, e registrou algumas vitórias, como o apoio expresso pela Organização das Nações Unidas ao programa brasileiro de combate à Aids.

Transgênicos

A mobilização para que alimentos transgênicos não sejam cultivados ou comercializados no País continuou durante 2001. A campanha Por um Brasil Livre de Transgênicos, que tem o apoio de diversas ONGs e da ABONG, realizou várias atividades, entre elas, um tribunal popular em Fortaleza, no mês de abril.

Composto por 11 pequenos agricultores e consumidores urbanos, o júri popular condenou os transgênicos por unanimidade após ouvir depoimentos contrários, de ambientalistas e cientistas, e favoráveis, de cientistas e de um membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

O júri ainda recomendou que os alimentos transgênicos não sejam produzidos ou comercializados, que sejam divulgadas mais informações sobre os mesmos e que a agricultura familiar seja incentivada.

Estatuto da Cidade

Após 11 anos de mobilização, as organizações da sociedade civil conquistaram o Estatuto da Cidade (PL 5.788/90), sancionado pelo presidente da República em julho. A lei estabelece as diretrizes gerais da política



A universalização do acesso à educação pública de qualidade mobilizou organizações sociais, que realizaram diversas atividades e pressionaram o poder público para assegurar direitos constitucionais e também os previstos em acordos internacionais.

Em defesa da educação pública

A ABONG e diversas outras organizações da sociedade civil, reunidas na Campanha Nacional pelo Direito à Educação, organizaram uma série de atividades para sensibilizar o Congresso Nacional a derrubar os vetos presidenciais que comprometem a destinação de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) à área da educação ao longo da década.

A destinação estava prevista no Plano Nacional de Educação, disposto na Lei 10.172/2001, que recebeu vetos do presidente da República sob alegação de infração à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Em novembro, a Campanha entregou mais de 20 mil cartões postais ao presidente do Congresso Nacional, Ramez Tebet, exigindo a derrubada dos vetos. A matéria não havia sido votada até o início de 2002, e as organizações da sociedade civil devem continuar a pressão para garantir a destinação de recursos à educação.

urbana e impõe aos municípios medidas de planejamento e democratização do espaço e gestão participativa. O Estatuto foi elaborado com a participação de diversas associadas à ABONG, e sua aprovação significou importante conquista para a sociedade civil.

Febem/SP

O Conanda (Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente), que tem entre os representantes da sociedade civil a ABONG, entrou com representação no Ministério Público Federal contra a Secretaria de Assistência Social do Estado de São Paulo e a Febem, por descumprimento do Estatuto de Defesa

da Criança e do Adolescente (ECA), que estabelece o número máximo de 40 crianças por unidade.

A decisão foi adotada após a conclusão de que as inúmeras reuniões e visitas feitas ao estado não resultaram em nenhuma medida prática. “O governo de São Paulo investe na Febem, mas dentro de uma concepção prisional que não segue a resolução do Conanda de promover a reintegração do adolescente infrator. Pelo contrário, o que se nota, após todo esse tempo, é que não existe um trabalho educativo; os meninos ficam ociosos, são maltratados e torturados. Em audiência do presidente do Conanda com o secretário de Assistência Social de São Paulo, ficou claro que não há movimento de transformação desse modelo”, explicou a representação da sociedade civil no Conanda.

Meio ambiente

Centenas de ONGs engajaram-se na Campanha SOS Florestas, iniciada em 2000, que tem por objetivo a constituição do Código Florestal com base na Medida Provisória 2080-62, que contém as reflexões feitas pela sociedade civil no âmbito do Conselho Nacional de Meio Ambiente - Conama. Em oposição a este texto, tramita no Congresso Nacional proposta do deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR), que não prevê mecanismos adequados de proteção às florestas.

Desde 2000 as organizações de defesa do meio ambiente tentam fazer valer as decisões do Conama, mas vêm enfrentando forte resistência por parte da bancada ruralista, que apóia o projeto de Micheletto. A matéria ainda tramita no Congresso Nacional, fazendo com que a sociedade civil mantenha-se mobilizada em 2002.

CPI das ONGs

Em março, foi criada a Comissão Parlamentar de Inquérito que se propõe a investigar a atuação das ONGs no Brasil. A Comissão foi instalada por denúncias de irregularidades envolvendo compra de terras pela Associação Amazônia, entidade não-filiada à ABONG. No final de agosto, a CPI foi prorrogada até junho de 2002. A ABONG acompanhou o andamento das reuniões e depoimentos e manteve informadas suas associadas. Ao longo do ano, foram ouvidos responsáveis por algumas organizações da sociedade civil, e a senadora Marina Silva (PT) recomendou que o presidente da ABONG, Sérgio Haddad, fosse ouvido para fornecer informações sobre o trabalho das ONGs.

Seminários internacionais ampliam alianças

Direitos Humanos

A ABONG apoiou o I Colóquio Anual de Direitos Humanos de São Paulo, realizado em maio, e organizado pelo Consórcio Universitário pelos Direitos Humanos, formado por Universidade de São Paulo – USP, Pontifícia Universidade Católica – PUC/SP e Columbia University. A iniciativa deverá se repetir anualmente como forma de “instituir um fórum regular de discussão de novas estratégias e alternativas para os principais problemas relativos aos direitos humanos, com destaque para as demandas específicas do Hemisfério Sul”.

O Colóquio destinou-se à formação e aperfeiçoamento de jovens profissionais e militantes engajados no trabalho de redução das violações aos direitos humanos e injustiças sociais. A ABONG coordenou o grupo de trabalho sobre sociedade civil.

A seleção dos participantes foi feita de maneira a privilegiar os grupos de maior vulnerabilidade em relação à violação dos direitos humanos e aqueles que têm mais dificuldade no acesso às informações apresentadas durante o evento. Raça, gênero, origem regional e social foram alguns dos critérios utilizados na seleção dos participantes do Colóquio, tanto na qualidade de bolsistas como de conferencistas ou coordenadores de seminário.

Cooperação internacional

A ABONG participou do 4º Encontro Brasil de Unité – rede de voluntários cooperantes suíços; e do seminário “Filantropia, responsabilidade social e cidadania”, promovido pela Fundação Kellogg.

Entre 1999 e 2001, a ABONG contou com o apoio dos voluntários da Unité. Carlo Wallnöfer e Nadia Piemontesi atuaram no desenvolvimento de atividades nacionais e regionais.



A relação ONGs e Universidades foi tema de debate no seminário “Estudos sobre as Organizações Não Governamentais na América Latina: situação e perspectivas”, realizado em dezembro, como parte das comemorações pelos 10 anos da ABONG.

ONGs e Universidades

Entre os dias 3 e 5 de dezembro, em São Paulo, ocorreu o Seminário latino-americano “Estudos sobre as Organizações Não Governamentais na América Latina: situação e perspectivas”. A iniciativa contou com a parceria da Alop – Asociación Latinoamericana de Organizaciones de Promoción, da Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), e reuniu associações de ONGs e pesquisadores de universidades de toda a América Latina. Em 2002, os debates serão sistematizados e publicados. Anthony James Bebbington (Universidade do Colorado – EUA), Francisco Oliveira (USP), Ilse Scherer-Warren (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC), Leilah Landim e Luiz Eduardo Wanderley foram alguns dos pesquisadores que participaram do encontro.

Programa de Desenvolvimento Institucional – PDI

Nos últimos anos, tem sido crescente a preocupação das ONGs com a sua institucionalidade e com o modelo organizacional correspondente diante dos desafios colocados pelo trabalho desenvolvido na sociedade brasileira.

A partir desta constatação, a ABONG construiu um programa de desenvolvimento institucional levando em consideração o seu envolvimento com o tema e sua experiência adquirida com projetos anteriores, principalmente dentro do Processo de Articulação e Diálogo entre as Agências Ecumênicas Européias – PAD e os Parceiros Brasileiros e do International Forum on Capacity Building – IFCB.

O planejamento do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), referente à gestão 2001–2003, foi realizado de maneira descentralizada entre as diretorias regionais e a ABONG nacional. Algumas atividades gerais são de responsabilidade da coordenação nacional,

outras são executadas pelas Diretorias Regionais da ABONG em colaboração com a coordenação nacional, e, por fim, atividades exclusivamente regionalizadas serão executadas pelas Diretorias Regionais.

Cada fórum regional da ABONG construiu o planejamento de suas atividades, respeitando as necessidades e a diversidade de cada região. A partir daí, elaborou-se o programa nacional, com atividades desenvolvidas em âmbito regional e nacional. Em um seminário de planejamento realizado em São Paulo, em junho de 2001, foram definidas as atribuições da coordenação nacional e das regionais.

O programa está articulado com o PAD - Processo de Articulação e Diálogo entre as Agências Ecumênicas Européias e os Parceiros Brasileiros, o International Forum on Capacity Building – IFCB, o Grupo de Estudos do Terceiro Setor – GETS e o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional e Sustentável – Padis.

Parcerias

PAD – Processo de Articulação e Diálogo entre as Agências Ecumênicas Européias e os Parceiros Brasileiros

O PAD tem por objetivo promover o diálogo multilateral e a construção de um novo pacto de cooperação, tendo como marco referencial a Agenda Comum de atuação e aprofundamento de diálogo político, definida em março de 1996, durante seminário realizado em Salvador.

Esta agenda comum tem como pressupostos a ampla articulação dos atores envolvidos, a busca da expressão pública, integração e tematização da cooperação internacional e das relações Norte - Sul.

Esta iniciativa está calcada em dois eixos temáticos: (I) Direitos Humanos e Modelos de Desenvolvimento e

(II) Desenvolvimento Institucional e Desenvolvimento Organizacional.

A ABONG faz parte do PAD, participando dos debates ocorridos no interior dessa articulação, que foram fundamentais para a construção do marco referencial do Programa de Desenvolvimento Institucional.

PADIS – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional e Sustentável

O PADIS é um programa de apoio ao desenvolvimento e fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil e organizações governamentais que atuam em parceria no enfrentamento de proble-



As atividades realizadas no âmbito do IFCB, como a Conferência latino-americana ocorrida em 2000, contribuíram para a construção do Programa de Desenvolvimento Institucional da ABONG.

mas ambientais e na implementação do desenvolvimento sustentável. O Programa é executado pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil – IIEB com recursos da Embaixada do Reino dos Países Baixos.

O programa de desenvolvimento institucional da ABONG foi uma das 22 iniciativas selecionadas, num total de 156 propostas, pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional e Sustentável.

O apoio à ABONG acontecerá na forma de aliança estratégica visando ao fortalecimento de ambos os parceiros na realização de seus objetivos e na construção de uma agenda comum sobre desenvolvimento institucional.

IFCB – International Forum on Capacity Building

O IFCB – International Forum on Capacity Building – é uma iniciativa global que congrega representantes da União Européia, PNUD, Banco Mundial, BID, USAID, agências e fundações européias e americanas, além de ONGs do Sul. Foram realizados diálogos nacionais sobre o tema de desenvolvimento institucional em vários países participantes desta articulação, culminando com a realização de uma conferência latino-americana, em novembro de 2000, no Rio de Janeiro, e de um encontro mundial nos EUA, em maio de 2001.

Na América Latina, a Asociación Latinoamericana de Organizaciones de Promoción – ALOP, da Fundación Promotora de Vivienda – Fuprovi, de Costa Rica, e a ABONG integram a coordenação internacional do Fórum e articulam as iniciativas que buscam cumprir a agenda internacional do IFCB.

Nesse sentido, em 2001 a ABONG elaborou o Programa de Fortalecimento Institucional das ONGs brasileiras, articulado ao PDI, e com base nos resultados do Diálogo Nacional Sobre Desenvolvimento Institucional de ONGs. Também traçou uma estratégia de financiamento, buscando contribuições financeiras das entidades integrantes do IFCB e de outras que possam vir a colaborar com o programa.

GETS – Grupo de Estudos do Terceiro Setor

O GETS faz parte de um projeto de transferência de tecnologia entre Brasil e Canadá, por meio do qual se estabeleceu uma parceria entre a Agência Canadense de Cooperação Internacional – CIDA, Agência Brasileira de Cooperação – ABC, United Way of Canadá Centraide – UW-CC e o próprio GETS.

Esta transferência se dá por meio de oficinas e capacitações ministradas por consultores canadenses, abordando temas como captação de recursos, voluntariado, planejamento, avaliação etc.

O propósito do GETS é capacitar as organizações da sociedade civil, em particular os membros do GETS e suas redes, para gerenciarem profissionalmente suas entidades, priorizando e solucionando seus problemas por meio de um processo de colaboração. Por esse Projeto, organizações canadenses terão oportunidades de aperfeiçoar seus programas e serviços a partir do contato com as organizações que fazem parte do GETS. Trata-se de um Projeto para transferência tecnológica entre as organizações parceiras dos dois países.

O GETS é composto por ABONG; Fala Preta – Organização de Mulheres Negras; Fundação Projeto Travessia; Fundação SOS Mata Atlântica; Programa Voluntários do Conselho da Comunidade Solidária e Centro de Voluntariado de São Paulo.

Em 2001 foram realizadas em São Paulo cinco oficinas de capacitação, com a participação de ONGs associadas à ABONG, sobre Modelo Colaborativo, Desenvolvimento de Recursos e Treinamento de Capacitadores.

Trabalho das Regionais fortalece ações das ONGs no País

Regional Sul

(PR, SC e RS)

- ***I Seminário Regional sobre Desenvolvimento Sustentável – Julho/Chapecó (SC)***

Um dos objetivos do seminário foi aprofundar a discussão sobre o significado, o alcance, os impactos e os limites das experiências locais de desenvolvimento.

Cerca de 70 entidades vinculadas aos fóruns da região participaram do seminário. Além do Fórum Sul/ABONG, a coordenação dos Fóruns da Região Sul reúne representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul, da Articulação Interestadual das Mulheres Trabalhadoras Rurais, do Processo de Articulação e Diálogo (PAD-Sul), da Rede de Tecnologias Alternativas-Sul, do Movimento Nacional dos Direitos Humanos (MNDH-Sul) e do Fundo de Miniprojetos.

A partir dos debates e da sistematização de experiências representativas locais, a idéia é definir linhas gerais para a elaboração de um projeto global de desenvolvimento que seja economicamente viável e solidário, socialmente justo, politicamente democrático e participativo, culturalmente diversificado e ecologicamente adequado.

- ***Oficina – Processo de construção de um projeto de desenvolvimento alternativo para a Região Sul – Agosto/Chapecó (SC)***

Esta oficina, realizada pelo PAD em parceria com a ABONG, foi planejada na perspectiva de unir o desenvolvimento institucional de um campo de organizações (DI de campo) com o processo de construção de um Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável da Região Sul.



O principal ponto de debate foi identificar os desafios institucionais para formação do campo de articulação entre os diferentes atores para o processo de construção do PDRS.

- ***Oficina – Igualdade de Oportunidades – Novembro/Canoas (RS)***

A oficina contou com a presença de 36 organizações, que debateram a questão da igualdade de oportunidades, dentro do Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Região Sul, a partir de quatro eixos: a) Criança e Adolescente; b) Direitos Humanos; c) Discriminação; d) Gênero.

Os debates iniciados na oficina foram aprofundados durante a realização do II Fórum Social Mundial 2002.

- ***Continuidade na edição de boletins***
- ***Participação no Fórum Social Mundial 2001 com oficina e estande***
- ***Participação em debates com mulheres agricultoras***
- ***Criação do Fórum Regional sobre Saúde Pública***
- ***Participação no III e IV Módulos do curso AGORA, com representantes do CEAP, CETAP e CAMP***

- *Participação no Tribunal da Dívida Externa (Porto Alegre)*
- *Participação no Encontro Regional do Programa Brasil de Unité – PBU. Setembro / Petrópolis*
- *Participação na reunião do Comitê Brasileiro do Fórum Social Mundial 2002 – Setembro / São Paulo (SP)*
- *Oficina Temática sobre Direitos Humanos Econômicos, Sociais e Culturais, em conjunto com o PAD-Sul e o Movimento de Defesa dos Direitos Humanos – regional Sul – Setembro / Lages*



O FSM 2001 estimulou a articulação regional das ONGs. A Regional Sul e o escritório nacional da ABONG organizaram estande comum para expor material institucional de organizações de todo o País.

Regional Amazônia

(AC, AM, AP, MA, RO, RR e TO)

- *Seminário – Impasses e alternativas ao desenvolvimento da Amazônia – Agosto/Belém (PA)*

O seminário reuniu cerca de 200 representantes de diversas entidades do Pará e de outras regiões. O debate teve como foco de discussão os grandes projetos previstos no Plano Plurianual do Governo Federal (PPA). Participaram da mesa representantes de ONGs ambientalistas e do Ministério do Meio Ambiente, que ressaltaram o impacto dos projetos sobre as cidades, o meio ambiente, os movimentos sociais e os povos indígenas.

- *Participação no Congresso da Cidade – ABONG representou as ONGs e participou dos debates sobre orçamento participativo – Novembro/Belém (PA)*
- *Preparação e coordenação da 3ª Conferência do FAOR - Dezembro/Imperatriz (MA)*
- *Oficina - Perfil das ONGs da Amazônia – Novembro/Belém (PA)*
- *Participação da construção e da coordenação do Fórum Social Pan Amazônico*
- *Fortalecimento das ações no PAD e no Fórum das Cidades*
- *Seminário “Enfrentamentos dos grandes projetos na Amazônia” – Julho/Belém(PA)*



- *Assembléia setorial das ONGs, coordenada pela ABONG, com participação de 126 delegados*
- *Visitas realizadas pela Diretoria Regional às ONGs do Maranhão e do Acre*
- *ABONG integrou o conselho do Fórum da Amazônia Oriental – FAOR*
- *Oficina sobre Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais – Desca, em que foram selecionadas algumas políticas públicas que serão monitoradas pelo FAOR*

Regional Nordeste 1

(AL, PB e PE)

- **Relançamento do Debate sobre Marco Legal e Identidade das ONGs com as associadas da ABONG**

Tendo por base as teses apresentadas pelo Conselho Diretor da ABONG, os debates foram realizados nas sedes das associadas, como forma de envolver o conjunto do corpo técnico.

A atividade estreitou os laços entre a diretoria Regional e as equipes das associadas, estimulando a reflexão sobre identidade das ONGs nas equipes de trabalho. Aproximadamente 20 ONGs participaram desse ciclo de debates, que envolveu 125 membros dessas organizações.

- **Seminário Regional sobre Financiamento ao Desenvolvimento do Nordeste**

Realizado em conjunto com Nordeste 2 e 3 e parceria com a Rede Brasil sobre Instituições Multilaterais – Outubro/Fortaleza (CE)

- **Treinamento em comunicação eletrônica com ONGs associadas**

- **Encontro regional de intercâmbio e planejamento em Desenvolvimento Institucional e Organizacional – Dezembro / Recife (PE)**

- **Seminário estadual Políticas de Desenvolvimento Rural Sustentável para Pernambuco, organizado em parceria com CUT, FETAPE e Articulação de Entidades da Mata Sul de Pernambuco – Abril/ Recife (PE)**

- **Intercâmbio entre representantes das ONGs francesas CEDAL e Observatório do Futuro e**



associadas ABONG em Pernambuco e Paraíba – Setembro

- **Participação de associadas ABONG na mostra de projetos do Salão de Proteção à Criança e ao Adolescente 2001 – Setembro / Recife (PE)**
- **Parceria com Brincante Produções Artísticas na exibição gratuita do espetáculo “O Marco do Meio Dia” e realização de duas Oficinas de Cultura Popular com jovens de comunidades da Região Metropolitana do Recife**
- **Encontro regional 2001, com retrospectiva dos 10 anos da ABONG e debates quanto ao Plano de Ação Estratégica da ABONG para 2002**
- **Preparação da retransmissão de conferências do FSM 2002, em parceria com TV Educativa do Rio Grande do Sul, TV Universitária de Pernambuco e Fórum Nacional de Participação Popular**
- **Reestruturação da dinâmica de funcionamento da Regional: instalação de Grupos de Trabalho sobre Comunicação, Conselhos/Controle Social e DI; formação de estrutura colegiada, integrada pelos membros dos GTs e direção das ONGs: Centro de Cultura Luís Freire, Equip, Cenap, Centro Sabiá, Centro Josué de Castro, Etapas, Afinco, SOS Corpo**

Regional Nordeste 2

(BA e SE)

- **Seminário Regional sobre Financiamento ao Desenvolvimento (em parceria com Nordeste 2 e 3) – Outubro/ Fortaleza (CE)**

- **Seminário sobre identidade das ONGs – Novembro/ Salvador (BA)**

A atividade reuniu 22 organizações, que compartilharam experiên-



cias sobre estrutura e organização institucional, além de debaterem formas de enfrentar os desafios apresentados pelas conjunturas nacional e internacional.

- *Vigília pela Paz – Novembro / Salvador (BA)*
- *Reunião com as associadas em Sergipe e participação na Assembléia do Centro Dom José Brandão de Castro*
- *Lançamento da publicação “Crianças, Adolescentes e Violência”, Cadernos ABONG nº 29*
- *Contribuição na Campanha Contra a Redução da Idade Penal*
- *Participação no Comitê Baiano do Fórum Social Mundial*
- *Seminário de Avaliação do FSM 2001 e participação ativa no Comitê do FSM*
- *Criação da secretaria executiva, com sede no SASOP*
- *Diálogo com diversas articulações e fóruns de ONGs da região*
- *Retomada da discussão sobre o Fórum Social Mundial*
- *Participação no diálogo sobre a transposição do Rio São Francisco, que adquiriu nova dimensão com as discussões em torno de sua revitalização*
- *Participação na criação do Fórum Estadual sobre segurança alimentar e nutricional*
- *VI Seminário Baiano sobre a Dívida Interna – implicações e perspectivas, realizado em parceria com o Comitê Baiano do FSM – Julho / Salvador (BA)*
- *Formação de Colegiado com a participação das ONGs Comissão Justiça e Paz, SASOP, Vida Brasil, Cecup, CRIA e MOC*
- *Participação no Encontro Estadual de Agricultura Familiar - alternativa de desenvolvimento*

Regional Nordeste 3

(CE, PI e RN)



As atividades organizadas pelos Fóruns Regionais articularam as ONGs de diversos estados em debates propositivos. Na foto, seminário “O Financiamento do Desenvolvimento do Nordeste – o caso do BID”, realizado em outubro, em Fortaleza.



- *Seminário ‘O Financiamento do Desenvolvimento do Nordeste – o caso do BID’ – Outubro/ Fortaleza (CE)*

Primeira atividade desenvolvida em conjunto com as regionais Nordeste 2 e 3, o seminário contou com a participação de 67 organizações e foi coordenado pela Rede Brasil e Regional Nordeste 3. Teve como principal objetivo discutir o impacto dos projetos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID na vida das populações do Nordeste brasileiro e as responsabilidades de governos, legislativos e sociedade civil neste processo.

Atividades das Regionais

- *Seminário “Um outro mundo é possível” – Dezembro/Mossoró (RN)*
- *Lançamento do “Jornal das ONGs do Ceará”, periódico bimestral, com tiragem de 4 mil exemplares – Novembro*
- *Fórum Social Ceará – Novembro/Fortaleza (CE)*
- *Constituição de Grupo de Trabalho sobre gestão e administração de ONGs*
- *Criação da Central de Comunicação e Serviços para Fóruns e Redes de ONGs no Ceará*
- *Curso de formação para quadros iniciantes das ONGs, associadas ou não*
- *Análise do trabalho desenvolvido pela União Européia, com a participação de 21 ONGs*
- *Organização da Regional em núcleos estaduais*
- *Reuniões para debater o papel da ABONG e suas atividades – RN e PI*
- *Formação de Conselho Fiscal para acompanhar as atividades da Regional*

Regional Sudeste

(ES, MG e RJ)

- *Seminário Identidade, Pluralidade e Unidade na Ação – Agosto/Rio de Janeiro (RJ)*

Debater as medidas para fortalecer a identidade das ONGs e elaborar propostas coletivas de ação, levando-se em conta a pluralidade temática das ONGs foi o objetivo do seminário “Identidade, Pluralidade e Unidade na Ação”, primeira atividade da Regional Sudeste dentro do Programa de Desenvolvimento Institucional.

O seminário, que contou com a presença de mais de 40 organizações, teve como principais resultados a produção de um texto enviado a todas as associadas da Regional (também disponível na página eletrônica da ABONG www.abong.org.br), abordando a identidade das ONGs, a análise dos desafios e as perspectivas das

ONGs na atual conjuntura nacional, o marco legal, a relação com o Estado e o acesso a fundos públicos, entre outros temas. Participaram do debate os professores Francisco de Oliveira (USP) e Haroldo Abreu (UERJ), a pesquisadora Leilah Landim (Iser), Jorge Eduardo Durão (Fase/ABONG) e Silvio Caccia Bava (IFCB/ABONG), entre outros.

- *Oficina - Visibilidade, Prestação de Contas e Transparência: o que significa e qual sua importância para o fortalecimento das ONGs – Novembro/Rio de Janeiro (RJ)*

A importância da *accountability* para as ONGs foi o principal tema da atividade, que contou com a participação de 30 organizações, além



da presença de Jean Charles da ActionAid Brasil.

- *Organizou Fórum de debate da Sociedade Civil para atuação nos conselhos de gestão do Estado e Municípios*
- *Realizou mapeamento dos fóruns e redes temáticas estaduais e municipais (criança e adolescentes, segurança pública etc.)*
- *Formou grupo executivo da Regional com a participação de quatro associadas*

Regional São Paulo

- **Seminário: ONGs e sociedade: novos desafios – Setembro / São Paulo (SP)**

O seminário debateu os novos desafios na relação ONGs e sociedade, com a presença da diretora da ABONG Marina Kahn (ISA – Instituto Socioambiental), Maria da Glória Gohn, da Unicamp, e Maria Aparecida (Geledés).

Entre outros temas, os expositores discutiram o “Terceiro Setor”, apontado como aglutinador de organizações da sociedade civil com os mais diversos perfis e missões.

A intervenção nas políticas públicas, a sustentabilidade financeira, o investimento na formação de lideranças e o empoderamento de grupos e não de indivíduos foram destacados entre os principais desafios para as ONGs atualmente.

- **Seminário: Rumos da relação ONGs e governo – Outubro/São Paulo (SP)**

O debate sobre o público e o estatal, o acesso a fundos públicos, o monitoramento e a proposição de alternativas de políticas públicas foi o foco do seminário “Rumos da relação ONGs e governo”, organizado pelo Fórum Paulista de ONGs – Fopong. Participaram do seminário Silvio Caccia Bava, diretor da ABONG e pesquisador do Instituto Pólis, Henrique Svirsky, coordenador do Pró-ONG na Secretaria do Meio Ambiente do Estado, e Rubens de Oliveira Duda, presidente do Fórum ONGs/Aids de São Paulo.



- **ONGs e poder público**

Em fevereiro, o Fórum Paulista de ONGs promoveu encontro para discutir propostas para o estabelecimento da relação entre ONGs e poder local, na cidade de São Paulo. A discussão foi organizada a partir dos eixos: comunicação com a opinião pública; controle social das políticas públicas; transparência dos trabalhos e dos recursos; fontes de financiamento; alianças com outros atores da sociedade civil; pesquisa e avaliação de políticas públicas; parcerias com o governo e participação nas instâncias de gestão. O objetivo é que as ONGs atuem como “agentes facilitadores da participação dos cidadãos nas políticas públicas”.

- **Projeto de Lei**

Em agosto, o Fórum Paulista entregou ao presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo minuta de projeto de Lei Estadual elaborado coletivamente pelas ONGs paulistas, que dispõe sobre a criação do Fundo e do Conselho Estadual de Projetos Sociais da Sociedade Civil, que será sediado na Assembleia e constituído com dotação específica do executivo estadual. Os recursos financiarão projetos apresentados por organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.

Regional Centro-Oeste

(MT, MS e GO)

- **Participação no Fórum Social Mundial**

Entre outras atividades, a Regional Centro-Oeste articulou as ONGs para participarem da segunda edição do Fórum Social Mundial, realizada entre os dias 31 de janeiro e 5 de fevereiro de 2002.



ABONG oferece assessoria jurídica às associadas

ONGs de todo o País, associadas ou não, recorreram à Assessoria Jurídica da ABONG em busca de apoio para suas atividades cotidianas

Assessoria Jurídica

Uma antiga demanda das associadas foi atendida em 2001 com a constituição de uma assessoria jurídica na ABONG. O objetivo é o apoio ao trabalho das ONGs, por meio de orientações e esclarecimento de questões legais relacionadas ao universo das ONGs e suporte jurídico a iniciativas institucionais coletivas.

As associadas podem fazer consultas por telefone ou correio eletrônico.

Estatuto do Terceiro Setor

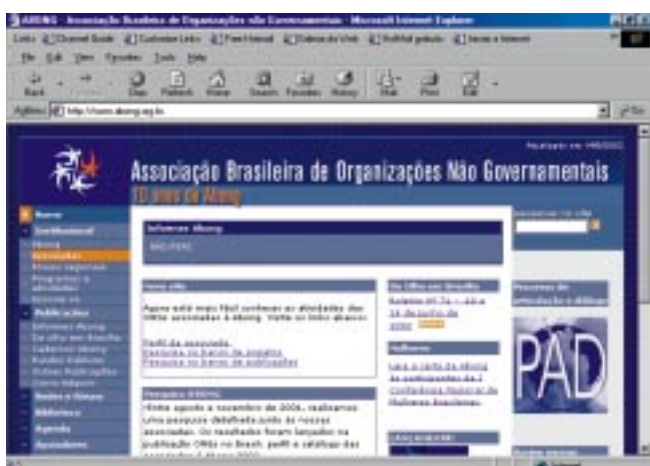
A ABONG participou do início das discussões sobre a formulação de um Estatuto para o Terceiro Setor, marcado por um seminário promovido pela Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara Federal, em outubro.

O encontro debateu temas como o conceito de Terceiro Setor, sua relação com o Estado, financiamento, política tributária e a possibilidade de criação de legislação específica para o mesmo. Ao final do seminário, o presidente da Comissão propôs que o conjunto das entidades do Terceiro Setor apresente anteprojeto para discussão no Congresso Nacional.

Imposto sobre doações (São Paulo)

Em novembro de 2001, depois de quase um ano de mobilização e intensa negociação com o governo paulista, a ABONG e o GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, em reunião com o governador Geraldo Alckmin e alguns secretários de estado, fecharam um acordo para isentar as organizações sem fins lucrativos do estado de São Paulo do pagamento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCMD), em vigor desde janeiro daquele ano. Desde o início de 2001, as ONGs paulistas deveriam recolher o ITCMD sobre as doações recebidas, mesmo que provenientes do exterior ou de outros estados da federação. A partir da aprovação da Lei 10.992 de 21/12/01, as entidades cujos objetivos sociais sejam vinculados à promoção dos direitos humanos, da cultura e do meio ambiente estão isentas do pagamento do imposto. Os critérios para o reconhecimento dessa isenção serão estabelecidos por meio de Resoluções Conjuntas emitidas pela Secretaria da Fazenda e as secretarias específicas.

Democratizar o acesso à informação é objetivo nacional



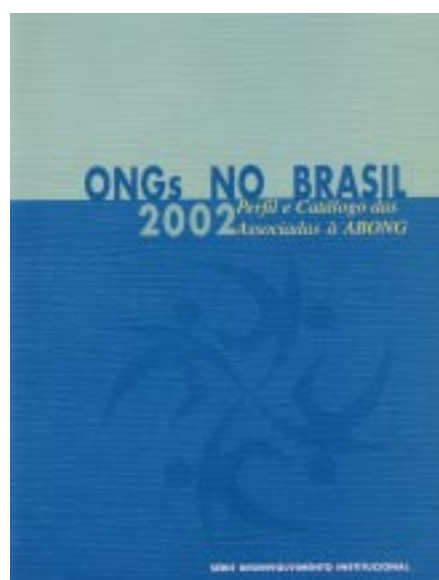
ABONG na Internet

Ao longo de 2001, foi desenvolvido um novo layout para o site da ABONG, que, além de informações atualizadas sobre o trabalho das associadas, oferece agora um serviço de busca eficiente e dinâmico. Por esse sistema de busca, o usuário pode obter informações gerais sobre as ONGs associadas com relação, por exemplo, a seu público-alvo, área de atuação, publicações etc. O novo formato está disponível desde abril deste ano.

Criada em 1999, a página eletrônica da ABONG registra atualmente média diária de 380 acessos, constituindo-se em meio ágil e eficiente de disseminação do trabalho das ONGs.

Informes ABONG

Em seu terceiro ano de existência, o **Informes ABONG** manteve a periodicidade semanal e a linha editorial, destinada à divulgação do trabalho das associadas e circulação de informações que, direta ou indiretamente, afetam sua intervenção na esfera pública para o fortalecimento da democracia e universalização dos direitos de cidadania. Foram 47 edições durante o ano, enviadas por correio eletrônico a todas as associadas ABONG, além de 1.600 destinatários que incluem pesquisadores, par-



Perfil das Associadas

Subsidiar o desenvolvimento institucional das ONGs associadas e ampliar sua visibilidade pública foram alguns dos objetivos da pesquisa que a ABONG realizou com sua rede de associadas entre agosto e novembro.

A pesquisa, composta de 55 questões, procurou englobar os aspectos principais do trabalho das ONGs, assim como fontes de recursos, relação com o voluntariado e dificuldades enfrentadas do ponto de vista jurídico e de capacitação institucional. Ela traz também dois anexos específicos para o cadastramento de projetos, publicações, vídeos e outros materiais produzidos pelas ONGs.

Um total de 196 ONGs associadas responderam à pesquisa. Todas as informações obtidas foram armazenadas em um banco de dados e os resultados tabulados, dando origem à publicação "ONGs no Brasil 2002: perfil e catálogo das associadas à ABONG", lançada em março de 2002.



Cadernos ABONG

“Crianças, Adolescentes e Violência” e “Política de Assistência Social” foram os temas dos dois **Cadernos Abong** editados em 2001, com o objetivo de contribuir com as discussões realizadas no âmbito das Conferências Nacionais de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Na publicação para a III Conferência da Assistência Social, a ABONG contou com a parceria do Conselho Federal do Serviço Social – CFESS e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Social-CUT. Fórum DCA e Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda foram os parceiros na elaboração da publicação para a IV Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Os 10 mil exemplares produzidos, de cada publicação, foram distribuídos para entidades das áreas em todo o País, conselhos estaduais e municipais, e a todos os participantes das conferências.

lamentares, ONGs não associadas, agências de cooperação, órgãos públicos, universidades, centros de pesquisa e público interessado em geral. **Informes ABONG** também é distribuído a mais de 2.500 endereços eletrônicos de jornalistas, jornais e TVs de todo o País.

Imprensa

Em 2001, a temática das ONGs foi amplamente debatida pela mídia em função de fatos e eventos, alguns articulados pela sociedade civil e outros pela conjuntura. Entre os temas que provocaram a inserção da ABONG nos meios de comunicação, destacaram-se a organização do Fórum Social Mundial, a polêmica em torno dos “certificados de filantropia”, concedidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS a entidades sociais que atendam a critérios estabelecidos por lei; a comemoração do Ano do Voluntariado; e a CPI das ONGs, além da constante procura pela Associação em busca de informação/indicação sobre ONGs que desenvolvam trabalho em áreas específicas. Ao todo, a ABONG recebeu mais de 150 solicitações da imprensa.



De olho em Brasília

Elaborado pela empresa AYK Consultores, de Brasília, especializada em informações parlamentares, o boletim **De olho em Brasília** divulga a agenda de trabalho do Executivo e Legislativo federal, além de informações sobre as ações desenvolvidas no âmbito dos Conselhos Paritários de Gestão na esfera nacional. O objetivo é instrumentalizar as ONGs com informações que qualifiquem sua intervenção nas esferas públicas de decisão.

Criado em 2000, o boletim é distribuído semanalmente, também pela Internet, ao mesmo público do **Informes ABONG**. Em 2001, circularam 43 edições.



Manual de Fundos Públicos 2001

Pelo segundo ano consecutivo, ABONG e PAD editaram o **Manual de Fundos Públicos**, com informações sobre os recursos públicos disponíveis para o trabalho das entidades envolvidas com o campo do desenvolvimento social e humano no Brasil. O levantamento, realizado entre o segundo semestre de 2000 e o primeiro semestre de 2001, foi feito

com base nas informações de órgãos públicos federais e embaixadas. Em 2001, buscou-se aprimorar as informações sobre cada tipo de fundo, incluir novos programas e excluir aqueles cuja disponibilidade financeira se encerrou em 2000.

A publicação foi lançada em Brasília, durante o seminário “ONGs e o acesso a fundos públicos federais”, que contou com a presença de autoridades do Governo Federal e representantes de ONGs.

Encontros periódicos definem estratégia de atuação

O Conselho Diretor da ABONG, formado pela diretoria-executiva e diretores dos Fóruns Regionais, reuniu-se por três vezes ao longo do ano para definir estratégias de atuação e deliberar posicionamentos nos diversos espaços públicos de representação coletiva. Os encontros aconteceram em março e dezembro, em São Paulo, e, em julho, em Belém.

O Conselho Diretor da ABONG reuniu-se por três vezes ao longo do ano com o objetivo de definir estratégias de atuação nos âmbitos nacional e regional.



Novas Associadas

Em 2001, 23 ONGs associaram-se à ABONG. São elas:

- Associação Brasileira Terra dos Homens
- Associação de Apoio às Meninas e Meninos da Região Sé (AAMM)
- Associação Difusora de Treinamentos e Projetos Pedagógicos (Aditepp)
- Casa da Mulher Trabalhadora (Camtra)
- Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza (CDVHS)
- Centro de Promoção da Saúde (Cedaps)
- Centro de Direitos Humanos do Alto do Vale do Itajaí (CDHAVI)
- Centro de Educação e Assessoria Herbert de Souza (CEAHS)
- Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (Ceris)
- Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec)
- Centro de Prevenção e Recuperação "O Caminho, a Verdade e a Vida" (Precavvida)
- Centro Educacional de Entidades Reunidas Manoel Otávio (Cermo)
- Comissão Pró-Índio de São Paulo
- Comitê para Democratização da Informática (CDI)
- Grupo de Apoio e Prevenção à Aids (Gapa-SP)
- Grupo de Apoio e de Resistência Rural e Ambiental (Garra)
- Grupo de Incentivo à Vida (GIV)
- Instituto de Juventude Contemporânea (IJC)
- Instituto Paulo Freire (IPF)
- Instituto Sertão
- Instituto Vivendo de Desenvolvimento Integral da Terceira Idade
- Rio Voluntário
- Saúde Sem Limites

AMAZÔNIA: ACRE, AMAPÁ, AMAZONAS, MARANHÃO, PARÁ, RONDÔNIA, RORAIMA E TOCANTINS

AGÁ & VIDA • APACC • CACBA • CAC (PA) • CDHEP • CEDENPA • CEPEPO • CIPES • CVC • FASE BELÉM • GACC (MA) • GRUPO DE MULHERES DA ILHA • IDA • INSTITUTO DO HOMEM • MMCC • MOPROM • REDE ACREANA • REPÚBLICA DE EMAÚS • SMDDH • SPDDH • TIJUPÁ • UNIPOP

CENTRO-OESTE: DISTRITO FEDERAL, GOIÁS, MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL

AÇÃO CRISTÃ PRÓ GENTE • ÁGORA • CDHDMB • CDHHT • CFEMEA • FASE • CÁCERES • GSP • GTC • AESS • GTME • IBRACE • ICV • IFAS • INESC • IPESP • ISPN • MNMMR (DF) • MNMMR (GO) • OPAN

NORDESTE I: ALAGOAS, PARAÍBA E PERNAMBUCO

AFABE • AFINCO • AMAZONA • AMENCAR (PE) • AS-PTA (PB) • C.A.I.S DO PARTO • CAATINGA • CASA DE PASSAGEM • CEAS URBANO • CECOR • CENAP • CENDHEC • CENTRAC • CENTRO JOSUÉ DE CASTRO • CENTRO LUÍS FREIRE • CENTRU • CHAPADA • CIELA • CMC • CMN • CMV • EQUIP • ETAPAS • GAJOP • GESTOS • GRUPO CURUMIM • GRUPO ORIGEM • HABITEC • IBASP • MIRIM BRASIL • PATAC • SABIA • SCJP • SEDUP • SOS CORPO

NORDESTE II: BAHIA E SERGIPE

AATR-BA • AXÉ • CEADE • CEAS (BA) • CECUP • CESE • CESEP • CJPSA • CRIA • FASE-ITABUNA • FÉ E ALEGRIA (BA) • FUNDAÇÃO ONDA AZUL • FUNDIFRAN • GAMBA • GAPA (BA) • GARRA • GRUPO GERMEN • GRUPO OLODUM • IJASF • LICEU DE ARTES E OFÍCIOS (BA) • MOC • SACI • SASOP • VIDA BRASIL

NORDESTE III: CEARÁ, PIAUÍ E RIO GRANDE DO NORTE

AACC (RN) • ACIC • CDVHS • CEAHS • CEARAH PERIFERIA • CEBRAIOS/CASA RENASCER • CEDECA (CE) • CEPAC • CERMO • CETRA • CM8 • COMUNICAÇÃO E CULTURA • EDISCA • ESPLAR • FÉ E ALEGRIA (RN) • GACC • GAPA (CE) • IJC • IMOPEC • INSTITUTO SERTÃO • INSTITUTO TERRAMAR • SAR • VIDA BRASIL

SÃO PAULO

AAMM • AÇÃO DA CIDADANIA • AÇÃO EDUCATIVA • ANSUR • CAAP • CDDBR • CDHEP-CL • CEBRAP • CEBRIJ • CEDAP • CEDEC • CEERT • CENPEC • CENTRO GASPAR GARCIA • CENTRO OSCAR ROMERO • CEPIS • CES • CFSS • CISMOP • COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO • COMULHER • CPV • CTV • ECOAR • ECOM • ECOS • ESPAÇO • FALA PRETA • FÉ E ALEGRIA-NACIONAL • FÉ E ALEGRIA (SP) • GAPA (SP) • GELEDÉS • GIV • GREENPEACE • IBEAC • IDEC • INSTITUTO AVISA LÁ • IPF • ISA • MNMMR (SP) • PÓLIS • PROTER • RECONSTRUÇÃO • REDE MULHER • SAÚDE SEM LIMITES • SMM • SOF • SOS MATA ATLÂNTICA • SOS SAÚDE MENTAL • UCBC

SUDESTE: ESPÍRITO SANTO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO

ABIA • ABRAPIA • ABTH • ADUCON • AFRO REGGAE • AMENCAR (MG) • ASPLANDE • AS-PTA (RJ) • CAC • CACES • CAMPO • CAMTRA • CAPINA • FUNDAÇÃO BENTO RUBIÃO • CDDH PETRÓPOLIS • CDI • CEAP • CECIP • CECOPES • CEDAC • CEDAPS • CEMINA • CEPEL • CEPIA • CERIS • CNBL • CNDDA • CPCD • CRESAM • CRIAR BRASIL • CRIOLA • CVI • DEFENSORES DA TERRA • FASE-NACIONAL • FASE-VITÓRIA • FÉ E ALEGRIA (ES) • FÉ E ALEGRIA (MG) • FÉ E ALEGRIA (RJ) • GESTÃO COMUNITÁRIA • GRUPO PELA VIDDA • IBASE • IDACO • INSTITUTO VIVENDO • IRSANED • ISER • ISER/ASSESSORIA • MÉDICOS SEM FRONTEIRAS • NOVA • NOVA AMÉRICA • PACS • PROFEC • PROJETO RODA VIVA • REDEH • RIO VOLUNTÁRIO • SAPÉ - SBO • SE ESSA RUA FOSSE MINHA • SER • SER MULHER • SFB • TERRA DOS HOMENS • UNIRR • VISÃO MUNDIAL

SUL: RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA E PARANÁ

AÇÃO VOLUNTÁRIA • ADITEPP • AMENCAR • ASPA • AS-PTA (PR) • CAMP • CDHAVI • CDHMGB • CEAP-RS • CEBI • CECA (RS) • CEFURIA • CENTRO VIANEI • CEPO • CETAP • CIDADE • DESER • FÉ E ALEGRIA (PR) • FÉ E ALEGRIA (SC) • FIDENE • GAPA (RS) • MNMMR (RS) • PRECAVVIDA • PROAME • RURECO